

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas. O Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras da Marítima Saúde Seguros S.A., referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

I. PERFIL

A Marítima Saúde Seguros S.A., subsidiária integral da Marítima Seguros S.A. é uma operadora de Plano de Assistência à Saúde que atua no setor de saúde suplementar oferecendo aos seus colaboradores planos de assistência à saúde, e está constituída nos termos da Lei 10.185 de 12 de fevereiro de 2001, na categoria de seguradora especializada em saúde. A principal finalidade no segmento corporativo com planos não patrocinados.

II. CONJUNTURA ECONÔMICA

No cenário econômico global, os principais blocos econômicos continuaram a sofrer reduções generalizadas, contudo, 2012 apresentou sinais que o pior pode ter passado. Houve ações de ajuste fiscal severas por parte do Banco Central Europeu nas políticas dos principais países que estão no centro da crise como Grécia, Espanha, Portugal, Irlanda, dentre outros. Outra ação de destaque foi o poder de compra do euro norte-americano para garantir o arrendamento do tecto da dívida do país evitando o que esferia ter sido uma crise mundial sem precedentes e que manteve a possibilidade de a economia americana continuar gerando esforços para retomar o crescimento. Por outro lado, com o desaquecimento da economia no bloco europeu e nos Estados Unidos, a China manteve moderação em termos de crescimento além de focar parte relevante desta na produção interna. Todas essas medidas amenizam a taxa de percepção de risco mundial, contudo, as condições gerais de crédito e fluxo de investimentos ainda seguem desfavoráveis nos países desenvolvidos. Tais movimentos, entre outros, geraram efeitos em nossa linha sobre o comportamento de empresas e consumidores brasileiros levando o Banco Central e o Governo a praticar sucessivas quedas na taxa básica de juros até chegar ao patamar recorde de 7,25% ao ano, que seguiu até o final de 2012, além de outras medidas tais como desoneração da folha de pagamento de alguns setores e incentivos fiscais como isenção de IPI. Mesmo com essas ações as projeções a respeito de crescimento do PIB nacional são bastante tênues, fechando o ano de 2012 em aproximadamente 1%.

Em face da conjuntura acima, a Marítima Saúde Seguros S.A. encerrou o exercício de 2012 com o total de R\$ 442 milhões em Prêmios de 2012, representando crescimento de 14,6% quando comparado a 2011.

III. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O mercado de seguros Brasileiro é um dos mais promissores do mundo em termos de crescimento e potencial de rentabilidade. Para tal, a Marítima Saúde Seguros S.A. perseguirá as seguintes prioridades estratégicas durante os próximos anos:

- Aumentar a conscientização da sua proposta de valor perante seus parceiros estratégicos;
- Inserir padrões de serviços consistentes em todas as interações com seus corretores e segurados;
- Refinar a linha de produtos e serviços criando soluções inovadoras e adaptando a linha atual à evolução das necessidades do consumidor de seguros;
- Expandir e fortalecer o canal de distribuição através de treinamento, ferramentas de apoio, programas de relacionamento e incentivo;
- Fortalecer a comunicação da marca para atingir uma maior audiência e maior reconhecimento;
- Melhorar a eficiência operacional através da modernização tecnológica visando competitividade e agilidade;
- Desenvolver e fortalecer o capital intelectual, visando à criação de competências essenciais e forte liderança dos nossos gestores.

IV. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marítima Saúde Seguros S.A. continua desenvolvendo esforços no sentido de fortalecer cada vez mais a sua Governança Corporativa.

Para garantir a eficácia em seus processos a Companhia conta com uma estrutura que vem sendo aprimorada conjuntamente com a sua Controladora, destacando-se como principais ações:

- (i) Fortalecimento de uma estrutura de Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos;
- (ii) Auditoria Interna contratada da empresa Deloitte Touche Tohmatsu, com o objetivo principal de efetuar testes de aderência dos controles internos mapeados;

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011

| Ativo | Nota | 2012 | 2011 |
|--|------|----------------|----------------|
| Circulante | | 143.421 | 111.789 |
| Disponível | | 2.000 | 815 |
| Realizável | | 141.421 | 110.974 |
| Aplicações | 5 | 123.680 | 90.740 |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | | 4.765 | 2.140 |
| Prêmio a receber | 6 | 3.452 | 1.013 |
| Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde | | 1.313 | 1.127 |
| Despesas diferidas | | 1.232 | 1.008 |
| Créditos tributários e previdenciários | | 9.014 | 14.798 |
| Bens e títulos a receber | | 2.730 | 2.288 |
| Ativo não circulante | | 85.170 | 97.498 |
| Realizável a longo prazo | | 67.881 | 78.989 |
| Aplicações | 5 | 37.528 | 52.694 |
| Créditos tributários e previdenciários | | 7 | 13.024 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 9 | 17.329 | 15.518 |
| Imobilizado | 10 | 12.333 | 12.843 |
| Bens móveis - Não hospitalares/não odontológicos | | 12.333 | 12.843 |
| Intangível | 11 | 4.956 | 5.666 |
| Total do Ativo | | 228.591 | 209.287 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(iii) criação de vários comitês visando o aprimoramento e estudos internos para apoiar a tomada de decisões de forma conjunta, bem como, formalizar as práticas de governança e acompanhamento dos resultados.

Ouvidoria: No exercício de 2012, foram recebidas 181 demandas de Seguro Saúde, sendo que 81% dessas demandas foram consideradas precedentes e atendidas. A Ouvidoria tem contribuído para aperfeiçoar processos internos com objetivo de aprimorar o atendimento da seguradora aos seus clientes.

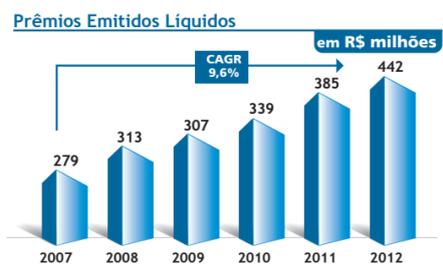
Código de Ética: Visa nortear as atividades da Companhia cobrindo as práticas desleais e abuso de poder nas relações de consumo, a fim de fortalecer as relações de confiança, honestidade e respeito.

Canal de denúncias: Os Canais de Denúncia da Marítima tem como objetivo receber denúncias diretas ou anônimas relacionadas à violação ao Código de ética, operações suspeitas de fraude e dos crimes de lavagem de dinheiro e informações acerca de eventual descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Seguradora.

Os Canais de Denúncia estão disponíveis a todos os colaboradores, segurados, prestadores de serviços, terceiros, corretores de seguros e outros interessados. A denúncia pode ser realizada através de telefone, internet, e-mail, sendo garantido o anonimato do denunciante.

V. DESEMPENHO ECONÔMICO

As demonstrações financeiras refletiram um excelente desempenho para um ano marcado pelo crescimento do segmento acima do PIB, com um resultado operacional plenamente satisfatório. Abaixo demonstramos os principais indicadores econômicos da Marítima Saúde:



Prêmios Emitidos: Os Prêmios Emitidos aumentaram 14,8%, passando de R\$ 385,3 milhões em 2011 para R\$441,7 milhões em 2012, um acréscimo de R\$ 56,4 milhões, justificado pelo aumento de 5,7% no número de vidas seguradas que passou 179,3 mil em 2011 para 190,1 mil em 2012.

Índice combinado: Percentual obtido pelo total de gastos com sinistros retidos, despesas de comercialização e despesas administrativas sobre os prêmios ganhos, apresentou um aumento de 2,3 pontos percentuais, passando de 101,2% em 2011 para 103,5% em 2012.

A Marítima Saúde encerra o exercício de 2012 com um lucro líquido de R\$ 1,8 milhão. Para 2013 a Marítima Saúde vem trabalhando estrategicamente com ótimas expectativas de crescimento de negócios com rentabilidade.

Rede Referencial: Em 31 de dezembro de 2012, a Marítima Saúde Seguros S.A. contava com uma rede referencial que incluía 565 hospitais, 332 laboratórios, 582 centros de diagnósticos, 327 fornecedores de materiais, 19 associações de médicos, 6.154 prestadores distribuídos por seus respectivos e 246 colaboradores diretos em considerar o compartilhamento de estrutura de sua controladora.

VI. POLÍTICA DE DIVIDENDOS

Do resultado do exercício que anualmente se apur após a dedução dos eventuais prejuízos acumulados e da provisão para o imposto sobre renda, será deduzida a participação da Diretoria, nos casos em que a Lei permita, desde que a participação não ultrapasse a remuneração anual dos Administradores e nem 10% (dez por cento) dos lucros, prevalecendo o limite que for menor. O lucro líquido restante será distribuído da seguinte forma:

- 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal, até atingidos 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, no mínimo, deduzidos os valores destinados à Reserva Legal, aos acionistas, como dividendo ordinário, na proporção de sua participação no capital social, ajustado nos termos do *caput* do art. 202, da Lei das Sociedades por Ações;
- Mediante proposta da Diretoria, previamente aprovada pelo Conselho de Administração da acionista controladora, poderão ser pagos ou creditados aos acionistas juros sob capital próprio, nos termos da legislação específica, os quais poderão ser imputados, líquidos do imposto de renda na fonte, aos dividendos intermediários ou ao dividendo anual.

VII. ACORDO PARA AQUISIÇÃO DA MARÍTIMA SEGUROS S.A. PELO GRUPO SOMPO JAPAN

Em 25 de Janeiro de 2013, foi firmado acordo para aquisição pelo Grupo SOMPO JAPAN, através da Yasuda Seguros S.A., de parte das ações detidas pelo Grupo Vidigal na Marítima Seguros S.A. Atualmente, o controle da Marítima Seguros S.A. é compartilhado entre o Grupo Vidigal e Grupo SOMPO JAPAN e, a partir da assinatura do acordo, o Grupo SOMPO JAPAN passará a ser o único controlador.

Após a aquisição de parte das ações detidas pelo Grupo Vidigal, Marítima Seguros e Yasuda Seguros continuarão a ser duas empresas com operações independentes, pertencentes ao Grupo SOMPO JAPAN, sendo a primeira voltada para o seguimento de massificados e a segunda com atuação forte no segmento corporativo do mercado segurador brasileiro. Posteriormente, serão definidas estratégias de colaboração e sinergia entre ambas, de forma a executar as ações operacionais de maneira mais eficiente, com o objetivo de ampliar a participação no mercado, bem como será definido também o novo organograma da Marítima Seguros.

O Sr. Francisco Cauby Vidigal permanece como Presidente do Conselho de Administração e o Sr. Francisco Cauby Vidigal Filho assume a Presidência da Diretoria da Marítima Seguros S.A., com a aprovação do grupo SOMPO JAPAN. Informamos ainda que o Diretor Executivo da Marítima Seguros, Sr. Mikio Okamura, tomará posse como Diretor Presidente da Yasuda Seguros. As nomeações precisarão ser ratificadas nas Assembleias Gerais e, posteriormente, homologadas pelos órgãos reguladores.

A operação de compra e vendas das ações está sujeita à aprovação do CADE, SUSEP e ANS no Brasil e do órgão regulador japonês.

VIII. AGRADECIMENTOS

A Marítima Saúde Seguros S.A. agradece a cooperação de seus Funcionários, Corretores, Acionistas, Hospitais, Prestadores da área Médica, bem como a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e demais autoridades pelos resultados alcançados neste ano.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2013

Demonstrações de Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

| | Nota | 2012 | 2011 |
|--|------|------------------|------------------|
| Prêmios ganhos de operações de assistência à saúde | | 438.064 | 381.380 |
| Prêmios retidos | 18.1 | 441.727 | 385.266 |
| Variáveis sobre provisões técnicas | | (9.31) | (193) |
| Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde | | (3.632) | (3.693) |
| Sinistros indenizáveis líquidos | | (372.052) | (314.093) |
| Sinistros conhecidos ou avisados | | (378.114) | (317.708) |
| Recuperação de sinistros conhecidos ou avisados | | 11.480 | 10.221 |
| Variável da provisão de sinistros conhecidos ou avisados | | (5.418) | (6.521) |
| Resultado das operações com planos de assistência à saúde | | 66.012 | 67.287 |
| Resultado bruto | | 66.012 | 67.287 |
| Despesas de comercialização | 18.4 | (29.616) | (26.029) |
| Despesas administrativas | 18.6 | (49.279) | (42.256) |
| Outras receitas operacionais | | 235 | 101 |
| Provisão para perdas sobre créditos | 18.5 | (2.680) | (3.863) |
| Outras | | (1.016) | (2.018) |
| Resultado financeiro líquido | | (1.664) | (1.845) |
| Receitas financeiras | 18.7 | 15.301 | 16.482 |
| Despesas financeiras | | (16.480) | (17.761) |
| Despesas tributárias | 18.8 | (3.144) | (2.909) |
| Receitas patrimoniais | | 3.265 | 3.027 |
| Ganho e perdas com ativos não correntes | | (121) | (125) |
| Lucro antes dos impostos e participações | | 3.117 | 14.624 |
| Imposto de renda | 19 | (505) | (3.036) |
| Contribuição social | 19 | (347) | (2.206) |
| Participações no resultado | | (385) | (521) |
| Lucro líquido | | 1.880 | 8.851 |
| Quantidade de ações | | 2.492.680 | 2.266.656 |
| Lucro líquido no exercício por ação | | 0,75 | 3,90 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

| | Nota | 2012 | 2011 |
|---|------|--------------|--------------|
| Resultado líquido | | 1.880 | 8.851 |
| Outros resultados abrangentes | | | |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 1.310 | 1.287 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes | | (524) | (205) |
| Resultado líquido abrangente | | 2.666 | 9.623 |
| Acionistas controladores atribuíveis aos | | 2.666 | 9.623 |
| Acionistas não controladores | | - | - |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

| | Nota | 2012 | 2011 |
|---|------|-----------------|----------------|
| Atividades operacionais | | 1.880 | 8.851 |
| Lucro líquido do exercício | | 1.880 | 8.851 |
| Ajustes para: | | | |
| Depreciação | 10 | 697 | 847 |
| Amortização de ativos intangíveis | 11 | 877 | 1.285 |
| Perda por redução do valor recuperável dos ativos | 19 | 1.127 | 2.018 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | 786 | 772 |
| Lucro líquido ajustado | | 5.367 | 13.773 |
| Aplicações | 5 | (17.774) | (26.278) |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | 6 | (3.641) | (2.451) |
| Despesas diferidas | | (224) | (400) |
| Créditos tributários e previdenciários | 7 | 3.517 | 2.909 |
| Bens e títulos a receber | 8 | (553) | (2.191) |
| Depósitos judiciais e fiscais | 9 | (1.811) | (2.164) |
| Imóveis destinados à venda | | - | 2.266 |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 13 | 6.021 | 23.993 |
| Debitos de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora | 12 | 286 | (428) |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social | 15 | (7.260) | (9.437) |
| Tributos e encargos sociais a recolher | 15 | 217 | 317 |
| Empréstimos e financiamentos a pagar | 12 | 326 | 198 |
| Debitos diversos | 15 | 216 | (1.688) |
| Provisões judiciais | 16 | 3.357 | 1.319 |
| Provisões para tributos diferidos | 15.1 | 522 | 626 |
| Caixa (Consumido) pelas operações | | (10.560) | (2.569) |
| Impostos sobre o lucro pagos | | 2.465 | 5.089 |
| Caixa líquido (Consumido) pelas operações | | (8.461) | (2.520) |
| Atividades de investimento | | | |
| Aquisição de imobilizado | 10 | (197) | (142) |
| Aquisição de intangível | 11 | (167) | - |
| Baixa imobilizado | 10 | 10 | - |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimento | | (354) | (142) |
| Atividades de financiamento | | | |
| Aumento de capital | | 10.000 | - |
| Pagamento de participação nos resultados | | (366) | (81) |
| Pagamento de passivo de arrendamento financeiro | | - | (383) |
| Pagamento de dividendos | | - | (1.995) |
| Caixa líquido gerado/(Consumido) nas atividades de financiamento | | 9.634 | (2.455) |
| Aumento líquido de caixa e bancos | | 1.180 | (81) |
| Caixa e bancos no início do exercício | | 19.472 | 57.000 |
| Caixa e bancos final do exercício | | 20.652 | 56.819 |
| Aumento líquido de caixa e bancos | | 1.180 | (81) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

5. APLICAÇÕES (ATIVOS FINANCEIROS)

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

| | 2012 | % | 2011 | % |
|---|----------------|-----|----------------|-----|
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 104.208 | 65% | 66.345 | 46% |
| Total do circulante e não circulante | 161.208 | | 143.434 | |

5.1 Resumo das aplicações

| | 2012 | 2011 |
|--|----------------|----------------|
| Títulos a valor justo por meio do resultado | 104.208 | 66.345 |
| Quotas de fundos de investimentos abertos | 52.166 | 40.407 |
| Títulos públicos | 38.199 | - |
| Títulos privados - Certificados de depósitos bancários | 13.843 | 22.787 |
| Títulos privados - Depósito a prazo com garantia especial - DPGE | - | 3.151 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 57.000 | 77.089 |
| Títulos públicos federais | 57.000 | 73.819 |
| Títulos privados - Depósito a prazo com garantia especial - DPGE | - | 3.270 |
| Total | 161.208 | 143.434 |

5.2 Abertura por vencimento: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo no total do circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

| | 2012 | Vencíveis | Vencíveis |
|--|---------------------|---------------|---------------|
| | definido ou | 1 a 2 | acima |
| | vencíveis até 1 ano | anos | 2 anos |
| Total do circulante e não circulante | 161.208 | 67.788 | 31.411 |
| Títulos a valor justo por meio do resultado | | | |
| Títulos públicos - Certificados de depósitos bancários | 52.166 | - | 52.166 |
| Títulos privados | 13.843 | 6.788 | 31.411 |
| Títulos privados - Certificados de depósitos bancários | 13.843 | - | 13.843 |
| Títulos a valor justo por meio do resultado | 19.472 | 37.528 | 57.000 |
| Total circulante e não circulante | 85.481 | 44.316 | 31.411 |

| | 2011 | Vencíveis | Vencíveis |
|--|---------------------|---------------|---------------|
| | definido ou | 1 a 2 | acima |
| | vencíveis até 1 ano | anos | 2 anos |
| Total do circulante e não circulante | 143.434 | 66.345 | 40.407 |
| Títulos a valor justo por meio do resultado | | | |
| Títulos públicos federais | 24.395 | 18.293 | 34.401 |
| Títulos públicos federais | 24.395 | 18.293 | 34.401 |
| Títulos privados - Depósito a prazo com garantia especial - DPGE | 3.270 | - | 3.270 |
| Total | 90.740 | 18.293 | 34.401 |

continua

3.8 Imobilizado: O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios da Companhia, incluindo ativos objetos de contratos de arrendamento mercantil que tenham sido registrados neste grupo em função da classificação como "arredamento mercantil financeiro". O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Softwares de informática adquiridos que sejam parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Estes custos são amortizados a taxa de 20% ao ano. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período dentro do grupo "Ganhos e perdas com ativos não correntes". Gastos subsequentes são

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

5.3 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

| 2012 | | | | 2011 | | | |
|--|----------------------|----------------------|---------------------------|----------------------|----------------------|----------------|----------------------|
| Valor do custo | Ajuste a Valor Justo | Valor Justo/Contábil | Valor do custo atualizado | Ajuste a Valor Justo | Valor Justo/Contábil | Valor do custo | Ajuste a Valor Justo |
| Quotas de fundos de investimentos abertos | 52.166 | - | 52.166 | 40.407 | - | 40.407 | - |
| Títulos públicos federais | 37.904 | 295 | 38.199 | 3.153 | (2) | 3.151 | |
| Títulos Privados - Certificados de depósitos bancários | 13.839 | 2 | 13.841 | 22.791 | (6) | 22.785 | |
| Total | 103.911 | 297 | 104.208 | 66.351 | (4) | 66.347 | |

5.4 Ativos financeiros disponíveis para venda

| 2012 | | | | 2011 | | | |
|--|------------------------|----------------------|---------------------------|------------------------|----------------------|----------------|------------------------|
| Valor do custo | Ganhos e perdas atuais | Valor justo/contábil | Valor do custo atualizado | Ganhos e perdas atuais | Valor justo/contábil | Valor do custo | Ganhos e perdas atuais |
| Títulos públicos federais | 54.128 | 2.872 | 57.000 | 72.254 | 1.565 | 44.113 | |
| Títulos privados - Depósito a prazo com garantia especial - DPGE | - | - | - | 3.272 | (2) | 3.270 | |
| Total | 54.128 | 2.872 | 57.000 | 75.526 | 1.563 | 77.089 | |

5.5 Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros: A divulgação por nível, relacionada a mensuração do valor justo é realizada com base nos seguintes níveis: **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos; **Nível 2:** Inputs, exceto preços cotados, derivados de nível 1; que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (incluindo o preço); **Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

| | 2012 | | 2011 | |
|--|---------|----------------|---------|----------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 1 | Nível 2 |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Valores mobiliários privados - Quotas de fundos de investimentos abertos | - | 52.166 | - | 47.202 |
| Títulos públicos federais | - | 38.199 | - | - |
| Títulos Privados - Certificados de depósitos bancários | - | 13.843 | - | 15.992 |
| Títulos privados - Depósito a prazo com garantia especial - DPGE | - | - | - | 3.272 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | | | | |
| Títulos públicos federais | - | 57.000 | - | 77.089 |
| Títulos Privados - Depósito a prazo com garantia especial - DPGE | - | - | - | 3.270 |
| Total | | 161.208 | | 143.434 |

5.6 Movimentação das aplicações financeiras e equivalente de caixa

| Saldo em 1º de janeiro de 2011 | | Saldo em 31 de dezembro de 2011 | | Saldo em 31 de dezembro de 2012 | |
|---|----------------|---------------------------------|----------------|---------------------------------|--------------|
| Aplicações | 117.156 | 209.353 | 199.830 | 15.554 | 1.301 |
| Resgates | - | - | - | - | - |
| Ajuste ao valor justo - Disponível para venda | - | - | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 117.156 | 209.353 | 199.830 | 15.554 | 1.301 |
| Aplicações | 289.633 | 287.367 | 14.207 | 1.307 | - |
| Resgates | - | - | - | - | - |
| Ajuste ao valor justo - Disponível para venda | - | - | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 289.633 | 287.367 | 14.207 | 1.307 | - |

6. PRÊMIOS A RECEBER

| 2012 | | 2011 | |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Prêmios a receber | 20.160 | 9.466 | 9.466 |
| Saúde (individual) | 13.360 | 20.160 | 20.160 |
| Saúde (empresarial) | 35.190 | 30.166 | 30.166 |
| Subtotal | 46.550 | 40.166 | 40.166 |
| Prêmios a receber de seguro de crédito | (6.734) | (5.719) | (5.719) |
| Prêmios a receber de seguros líquidos de provisão | 39.816 | 34.443 | 34.443 |
| (-) Faturamento antecipado (individual) | (5.808) | (5.733) | (5.733) |
| (-) Faturamento antecipado (empresarial) | (30.556) | (27.697) | (27.697) |
| Total do ativo circulante | 3.452 | 10.133 | 10.133 |
| Movimentação dos prêmios a receber de seguros | 20.160 | 20.160 | 20.160 |
| Prêmios a receber | 20.160 | 20.160 | 20.160 |
| (-) Faturamentos antecipados em 1º de janeiro de 2012 | 6.732 | 5.719 | 5.719 |
| (+) Prêmios emitidos líquidos de cancelamentos | 441.727 | 10.513 | 10.513 |
| (+) IOF sobre prêmios emitidos | (448.786) | (10.133) | (10.133) |
| (-) Recebimentos | - | - | - |
| Saldo em prêmios a receber em 31 de dezembro de 2012 | 20.160 | 9.466 | 9.466 |

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

| 2012 | | 2011 | |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Circulante | 2.783 | 8.838 | 8.838 |
| Antecipação de imposto de renda e contribuição social | 2.990 | 3.020 | 3.020 |
| PIS e COFINS a compensar | 9.241 | 2.427 | 2.427 |
| Créditos Tributários e Previdenciários | 3.014 | 14.285 | 14.285 |
| Não circulante | - | - | - |
| Diferenças de temporariedade de imposto de renda e contribuição social (nota 8.1) | 13.024 | 10.777 | 10.777 |
| Total não circulante | 13.024 | 10.777 | 10.777 |

7.1 Movimentação de créditos tributários e previdenciários

| | Saldo em 1/1/2011 | | Constituição | | Baixas | | Saldo em 31/12/2011 | | Constituição | | Baixas | | Saldo em 31/12/2012 | |
|---|--|---------------|-----------------|---------------|--------------|----------------|---------------------|-------|--------------|--|--------|--|---------------------|--|
| | Imposto de renda e contribuição social a compensar | 5 | 2.684 | (262) | 2.427 | 1.383 | (569) | 3.241 | | | | | | |
| Antecipação de imposto de renda e contribuição social | 14.010 | 19.124 | (24.296) | 8.838 | 2.783 | (8.838) | 2.783 | | | | | | | |
| Créditos de PIS e COFINS | 2.149 | 16.353 | (15.482) | 3.020 | 100 | (130) | 2.990 | | | | | | | |
| Créditos tributários de diferenças | 8.457 | 21.440 | (19.120) | 10.777 | 2.247 | - | 13.024 | | | | | | | |
| Imposto de renda | 5.286 | 13.984 | (12.534) | 6.736 | 1.404 | - | 8.140 | | | | | | | |
| Contribuição social | 3.171 | 7.456 | (6.586) | 4.041 | 843 | - | 4.884 | | | | | | | |
| Total do circulante e não circulante | 24.621 | 59.601 | (59.160) | 25.062 | 6.513 | (9.537) | 22.038 | | | | | | | |

Tendo em vista que os créditos tributários oriundos de diferenças temporárias decorrem, substancialmente, das provisões judiciais, o prazo de sua realização está condicionado ao desfecho das ações judiciais em andamento.

8. BENS E TÍTULOS A RECEBER

A Companhia detém imóveis comerciais que anteriormente eram alugados a terceiros. Em 2011 foi assinado instrumento de compromisso de compra dos referidos imóveis, cuja publicação ocorreu através dos comodatários e a Companhia mantém a intenção de realização do referido imóvel, motivo pelo qual foram reclassificados para a rubrica "Outros valores e bens" com saldo residual em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 2.156 (R\$ 2.156 em 31 de dezembro de 2011).

| 2012 | | 2011 | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Imóveis | 2.156 | 2.156 | 2.156 |
| Outros | 574 | 645 | 645 |
| Total | 2.730 | 2.801 | 2.801 |

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

| 2012 | | 2011 | |
|--------------|---------------|---------------|---------------|
| Fiscais | 11.729 | 11.729 | 11.729 |
| Trabalhistas | 68 | 65 | 65 |
| Outros | 4.810 | 3.664 | 3.664 |
| Total | 17.607 | 15.458 | 15.458 |

10. IMOBILIZADO

| | % Depreciação | | 2012 | | 2011 | |
|-------------------------------|---------------|--------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Composição | | | | | | |
| Imóveis de uso próprio | 2,85% | 3,49% | 11.492 | 11.895 | 11.492 | 11.895 |
| Equipamentos | 20,67% | 20,67% | 245 | 152 | 245 | 152 |
| Telecomunicações | 15,38% | 26,67% | 20 | 30 | 20 | 30 |
| Veículos | 10,00% | 21,82% | 232 | 334 | 232 | 334 |
| Móveis, máquinas e utensílios | 10% | 20% | 45 | 74 | 45 | 74 |
| Veículos | 20% | 45% | 206 | 235 | 206 | 235 |
| Instalação | 10% | 9% | 93 | 123 | 93 | 123 |
| Total | | | 12.333 | 12.843 | 12.333 | 12.843 |

11. INTANGÍVEL

| 2012 | | 2011 | |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Sistemas de computação | 7.729 | 7.562 | 7.562 |
| Amortização acumulada | (2.773) | (1.896) | (1.896) |
| Total | 4.956 | 5.666 | 5.666 |

12. PASSIVOS FINANCEIROS A LIQUIDAR

O valor contábil dos passivos financeiros a serem liquidados a curto prazo equivale ao valor justo nas datas de balanço, onde o impacto de desconto não é significativo.

Débitos de Operação Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora

| 2012 | | 2011 | |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Participações nos lucros a pagar | 1.859 | 1.931 | 1.931 |
| Provisão de encargos | 396 | 942 | 942 |
| Provisão de despesas trabalhistas | 342 | 322 | 322 |
| Outras obrigações com o pessoal | 122 | 154 | 154 |
| Débitos totais | 3.702 | 3.379 | 3.379 |
| Provisão de benefícios concedidos | 1.769 | 1.662 | 1.662 |
| Débitos a pagar à Marítima Seguros | 4.481 | 1.248 | 1.248 |
| Fornecedores | 1.409 | 286 | 286 |
| Outros débitos a pagar | 93 | 75 | 75 |
| Total de passivos financeiros | 5.611 | 5.318 | 5.318 |

13. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

| 2012 | | 2011 | |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Provisão de sinistros a liquidar | 35.963 | 6.016 | 41.979 |
| Provisão de sinistros ocorridos e não avisados | 31.586 | 8.332 | 39.918 |
| Provisão de benefícios concedidos | 540 | 440 | 880 |
| Total | 68.089 | 14.888 | 82.777 |

A Provisão de Sinistros a Liquidar inclui avisos de débitos relativos a ressarcimento de custos pleiteados pelo SUS no montante de R\$ 6.185 (R\$ 5.070 em 2011).

14. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

| 2012 | | 2011 | |
|---|----------------|---------------|---------------|
| Provisões técnicas | 82.777 | 76.706 | 76.706 |
| (-) Total a ser coberto | 82.777 | 76.706 | 76.706 |
| Ativos garantidores | 93.641 | 65.231 | 65.231 |
| Títulos de renda fixa - Públicos | 13.843 | 8.283 | 8.283 |
| Depósito a prazo com garantia especial | 12.119 | 10.398 | 10.398 |
| Certificados de depósitos bancários | 119.603 | 90.140 | 90.140 |
| Quotas de fundos de investimentos abertos | 36.822 | 13.434 | 13.434 |
| Total das aplicações dadas em garantia | 119.603 | 90.140 | 90.140 |
| Suficiência | 36.822 | 13.434 | 13.434 |

15. PROVISÕES, TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

| 2012 | | 2011 | |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Imposto de renda | 1.909 | 4.860 | 4.860 |
| Contribuição social | 1.190 | 3.034 | 3.034 |
| Total de provisões | 3.099 | 7.894 | 7.894 |
| Imposto sobre operações financeiras | 383 | 277 | 277 |
| Imposto de renda retido na fonte - IRRF | 377 | 307 | 307 |
| Contribuições previdenciárias | 310 | 317 | 317 |
| Outras | 189 | 242 | 242 |
| Total de tributos e contribuições a recolher | 1.833 | 1.616 | 1.616 |
| 15.1 Tributos diferidos | 711 | 1.041 | 1.041 |
| Contribuição Social | 431 | 235 | 235 |
| Total | 1.148 | 626 | 626 |

Compreende o imposto de renda e contribuição social sobre os títulos classificados na categoria disponíveis para venda.

16. PROVISÕES JUDICIAIS

16.1 Quantidades e valores por probabilidade de risco

| | 2012 | | 2011 | |
|--------------------------|------------|-----------------|------------|-----------------|
| | Quantidade | Valor Envolvido | Quantidade | Valor Envolvido |
| I - Cíveis | | | | |
| Perda Provável | 75 | 4.732 | 61 | 1.723 |
| Perda Possível | 166 | 7.980 | 145 | 6.486 |
| Perda Remota | 398 | 14.455 | 356 | 9.646 |
| Total | | 22.167 | | 17.723 |
| II - Trabalhistas | | | | |
| Perda Possível | - | - | 3 | 268 |
| Perda Remota | - | - | 5 | 444 |
| Total | | | | 712 |
| III - Fiscais | | | | |
| Perda Provável | 2 | 10.439 | 2 | 9.466 |
| Total | | 10.439 | | 9.466 |
| IV - Outras | | | | |
| Perda Provável | 111 | 1.004 | 122 | 1.629 |
| Perda Possível | 24 | 531 | 19 | 424 |
| Perda Remota | 27 | 2.602 | 43 | 2.714 |
| Total | 162 | 4.137 | 184 | 4.767 |
| Total Geral | | | | |
| Perda Provável | 269 | 16.175 | 285 | 12.818 |
| Perda Possível | 100 | 2.274 | 74 | 2.129 |
| Perda Remota | 193 | 10.582 | 191 | 9.644 |
| Total | 562 | 29.031 | 550 | 24.591 |

As quantidades de demandas referem-se ao número de pedidos por ação judicial. A perspectiva em relação à probabilidade de perda é baseada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e da Administração.

16.2 Movimentações das provisões judiciais

| Natureza | Saldo em 01/01/2011 | | Encargos Principais | | Saldo em 31/12/2011 | | Encargos Principais | | Saldo em 31/12/2012 | |
|-----------------|---------------------|--------|---------------------|--------|---------------------|--------|---------------------|--------|---------------------|--------|
| | Fiscais | Outras | Fiscais | Outras | Fiscais | Outras | Fiscais | Outras | Fiscais | Outras |
| 1 - Fiscal | 8.202 | 634 | 530 | - | 9.466 | 519 | 454 | - | 10.439 | - |
| 2 - Trabalhista | 52 | - | (52) | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 - Cíveis | 1.311 | 489 | | | | | | | | |



Soluções em Seguros Empresariais

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

para garantir que os limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os recursos de caixa da Companhia são mantidos e ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições financeiras com alta qualidade de *rating* de crédito, seguindo as determinações da Política de Investimentos Financeiros. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios de seguros é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação da ANS) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A política de emissão de apólices leva em consideração aspectos e políticas de qualidade na aceitação de risco de seguro e também uma análise criteriosa da qualidade de risco de crédito dos clientes. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2012 distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências de *rating*. Os ativos classificados na categoria "Sem *Rating*" compreendem substancialmente prêmios de seguros que não possuem *ratings* de crédito individuais.

Rating

| | 2012 | | | | Sem <i>rating</i> | Total |
|---|----------------|---------------|--------------|--------------|-------------------|----------------|
| | AAA | AA | A | BBB | | |
| Ativos Financeiros/Rating | 66.163 | 26.813 | 8.701 | 2.531 | - | 104.208 |
| A valor justo por meio do resultado | 38.199 | - | - | - | - | 38.199 |
| Título de Renda Fixa Público | 27.964 | 26.813 | 8.701 | 2.531 | - | 66.009 |
| Disponíveis para a venda | 57.000 | - | - | - | - | 57.000 |
| Título de Renda Fixa Público | 57.000 | - | - | - | - | 57.000 |
| Caixa e bancos | - | - | - | - | 2.000 | 2.000 |
| Prêmios a receber de segurados | - | - | - | - | 46.550 | 46.550 |
| Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde | - | - | - | - | 1.313 | 1.313 |
| Total do circulante e não circulante | 123.163 | 26.813 | 8.701 | 2.530 | 49.863 | 211.070 |

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos deteriorados (*impaired*) e ativos vencidos e não vencidos não classificados como deteriorados (*impaired*).

| | Posição em 31 de dezembro de 2012 | | | | | | Saldo contábil 31/12/2012 |
|--|--|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------------|---------------------|---------------------------|
| | Ativos não vencidos e não deteriorados | Ativos vencidos 0 a 3 meses | Ativos vencidos 3 a 6 meses | Ativos vencidos 6 a 12 meses | Ativos vencidos acima de 1 ano | Provisão para perda | |
| Caixa e bancos | 2.000 | - | - | - | - | - | 2.000 |
| Valor justo por meio do resultado | 104.208 | - | - | - | - | - | 104.208 |
| Título de Renda Fixa Público | 38.199 | - | - | - | - | - | 38.199 |
| Título de Renda Fixa Privado | 66.009 | - | - | - | - | - | 66.009 |
| Disponíveis para a venda | 57.000 | - | - | - | - | - | 57.000 |
| Título de Renda Fixa Público | 57.000 | - | - | - | - | - | 57.000 |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | 38.656 | 1.392 | 1.629 | 1.040 | 5.146 | (6.734) | 41.129 |
| Prêmios a receber de segurados | 37.343 | 1.392 | 1.629 | 1.040 | 5.146 | (6.734) | 39.816 |
| Outros créditos operacionais | 1.313 | - | - | - | - | - | 1.313 |
| Outros valores e bens | 2.730 | - | - | - | - | - | 2.730 |
| Bens à venda | 2.156 | - | - | - | - | - | 2.156 |
| Outros valores | 574 | - | - | - | - | - | 574 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 17.329 | - | - | - | - | - | 17.329 |
| Total do circulante e não circulante | 221.923 | 1.392 | 1.629 | 1.040 | 5.146 | (6.734) | 224.396 |

21.4 Gestão de risco de capital: A Marítima Saúde executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para a Companhia segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos emitidos pela ANS. Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS a Resolução Normativa RN nº 209, alterando o cálculo da margem de solvência das seguradoras, a partir de 1 de janeiro de 2010. A estratégia e modelo utilizados pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Companhia através da otimização de ambos os níveis e diversificação das fontes de capital disponíveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico, periódico da Companhia e Comitês de planejamento financeiro e orçamentário. Os principais objetivos da Companhia em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios mínimos determinados pela ANS e (ii) otimizar retornos sobre capital para nossos acionistas. Durante o período de reporte, a Companhia não manteve níveis de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios. A tabela apresentada a seguir demonstra o cálculo de nosso capital mínimo regulatório em 31 de dezembro de 2012.

| | 2012 |
|---|----------------|
| Patrimônio líquido contábil | 112.577 |
| (-) Despesas de comercialização diferidas | (1.232) |
| (-) Ativos intangíveis | (4.956) |
| Patrimônio líquido ajustado (PLA) | 106.389 |
| 20% dos prêmios retidos anuais dos últimos 12 meses (A) | 88.345 |
| 33% dos sinistros retidos anuais dos últimos 36 meses (B) | 103.683 |
| Margem de solvência = (maior entre A e B) | 103.683 |
| Suficiência de capital | 2.706 |

Diretoria

Francisco Caiuby Vidigal - Diretor Presidente
Francisco Caiuby Vidigal Filho - Diretor Vice-Presidente
Milton Bellizia Filho - Diretor Administrativo-Financeiro

Mikio Okumura - Diretor de Controles Internos
Eduardo Ribeiro do Valle Vidigal - Diretor
Manfred Kautz - Diretor

Contador

Regivaldo José Dallemole
CRC nº 1SP137.234/O-9

Atuário

Almir Martins Ribeiro
MIBA 707

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

À Diretoria e aos Acionistas da Marítima Saúde Seguros S.A. - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Marítima Saúde Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da

Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Marítima Saúde Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2013



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ079849/O-3